

Cresce por todo o Brasil o movimento camponês combativo



Nos dias 23 e 24 de outubro foi realizado na cidade de Pentecoste – CE, o Seminário do Corte Popular, momento de união, estudo e de esclarecimentos, sobre o Corte, a Revolução Agrária, e o assunto do momento: a farsa eleitoral. Contou com uma média de 40 participantes nos dois dias.

O estado do Ceará atravessa a pior seca dos últimos 26 anos, o descaso por

parte do velho estado, deixa claro para as massas, que só na luta será possível construir uma vida digna, que as propagandas do governo não passam de uma enganação. Que o estado comandado pelas elites, não serve para o povo, muito pelo contrário, só serve para reprimir os trabalhadores. Como ficou materializado, com a interminável perseguição dos motociclistas no interior do estado. No domingo, muitos companheiros não puderam participar do Seminário, pois os opressores do povo, a CPRV, órgão do estado responsável pela "organização" do trânsito, mais uma vez estava nas ruas, cumprindo eficientemente seu papel: reprimir e tomar as motos do povo.







Muitos camponeses estavam indignados e fortaleceram sua revolta afirmando:
NÃO VOTAR NOS INIMIGOS DO POVO!

O antigo latifúndio Mulungu, a partir de agora, decido e votado pelo povo, passará a se chamar Área Revolucionária Manoel Coelho Raposo, em homenagem ao companheiro poeta que dedicou sua vida pela causa das lutas do povo cearense. Será a primeira área cortada em Pentecoste e em todo o estado do Ceará, pois o Incra, “não realiza o corte no estado, devido a questão da água”, “pois os açudes seriam um problema” e blá blá blá ... como consequência, os projetos de assentamentos no estado são um fracasso, e os trabalhos coletivos nunca deram certo.

A perspectiva é muito grande em torno do corte e a massa espera desejosa que as terras sejam repartidas e que unidos possam construir uma nova vida, sem depender do velho Estado apodrecido e que possa se basear na luta, nas suas próprias forças e dos seus apoiadores.

Viva a luta pela terra!

Se o campo não planta, a cidade não janta!

Viva a Revolução Agrária!

LCP – Liga dos Camponeses Pobres do Nordeste